



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2018: SIC - XXX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2018
<b>Local</b>	Campus do Vale - UFRGS
<b>Título</b>	Um círculo de histórias e epistemes de fronteira na obra O ano em que Pigafetta completou a circum-navegação
<b>Autor</b>	ALICE SOARES
<b>Orientador</b>	ANA LUCIA LIBERATO TETTAMANZY

Título do Trabalho: Um círculo de histórias e epistemes de fronteira na obra *O ano em que Pigafetta completou a circum-navegação*

Autor: Alice Soares

Orientadora: Ana Lúcia Liberato Tettamanzy

Instituição: Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Resumo: Este trabalho tem como objetivo analisar o romance *O ano em que Pigafetta completou a circum-navegação* (2013), do escritor timorense Luís Cardoso, na perspectiva dos estudos decoloniais, que partem das línguas e das categorias de pensamento não incluídas nos fundamentos dos pensamentos ocidentais (MIGNOLO, 2008). Sendo o autor um sujeito colonizado que foi desterrado e passa a viver em Portugal (ex-metrópole), a obra reflete os desencontros das culturas e cosmovisões; é um lugar de conflito, mas também de busca por formas de resistência e manifestação. Em meio ao terrível cenário de uma guerra civil de mais de vinte anos que devastou o Timor-Leste, as personagens mergulham em memórias, perdas e conflitos herdados da colonização vislumbrando um futuro no processo de resistência. No entremeio das experiências humanas da estória, Cardoso dá voz e papel importante para um par de sandálias, destacando a do pé esquerdo, do lado do coração, que marca as representações do universo feminino existentes na obra. A ideia de completar a circum-navegação apresentada desde o título da obra dialoga com a lógica do giro decolonial, que propõe epistemes de fronteira. Nelas o conhecimento está encarnado em sujeitos atravessados por contradições sociais, vinculados a lutas concretas e enraizados em pontos específicos de observação (CASTRO-GÓMEZ e GROSFOGUEL, 2007). Com isso também o leitor é conduzido a uma atitude de desprendimento da sua zona de ser, permitindo-se olhar a partir de posições diferentes.